

Corruíra

Augusta Fehrmann Gern (texto)¹
Edson Ferreira da Veiga (Fotografia)²



Foto de Edson Ferreira da Veiga, cedida para o Projeto Avifauna de Itapoá da ADEA - Associação de Defesa e Educação Ambiental.

A pequena protagonista desse mês não é famosa pelos tons da plumagem ou por estar em extinção, mas sim pelo canto que embala a manhã de muitos itapoenses. Como um despertador programado, ela ecoa um canto alegre e melodioso ao lado de fora da janela, como se falasse: acorde pois o sol já raiou! O adjetivo de grande cantora pode ser explicado por ela ser parente do famoso uirapuru, considerado por muitos como a ave brasileira com o canto mais bonito.

Além de ser conhecida pelo canto, principalmente das manhãs, a corruíra é muito fácil de ser observada. A pequena de 12 cm e plumagem marrom habita uma grande parte das Américas. Para ela não há lugar ruim, pois habita diferentes ambientes, como, por exemplo: áreas abertas (campos) e semi-abertas (capoeirinhas e capoeiras), além de bordas de florestas. Também está presente em arredores de casas e jardins, inclusive nas zonas urbanas, bem como, em ilhas na costa marítima.

Seu ninho também é encontrado em diferentes locais. Construído com pequenos ramos e forrado com pelos e penas, geralmente está localizado em cavidades de barrancos, espaços ocultos de árvores, ninhos abandonados de joão-de-barro e telhados. Mas locais improváveis também são muito escolhidos, como telefones públicos, caixas de correio e medidores de energia elétrica. O fotógrafo Edson Ferreira da Veiga lembra que, quando criança, a sua rua um dia ficou sem luz. Depois de tanta procura descobriu-se o motivo: uma corruíra escolheu o transformador do poste para construir seu ninho.

E então, nesses ninhos, a fêmea bota de três a cinco ovos que são incubados por até 15 dias. O casal reveza e compartilha as atividades: tanto na construção do ninho como na atenção e proteção dos filhotes.

Por apresentar uma ampla distribuição geográfica, esta espécie de ave também tem diferentes nomes populares nas distintas regiões do Brasil. Da família Troglodytidae, a Troglodytes musculus, como é conhecida cientificamente, também é chamada de: correte, maria judia (Pará), cambaxirra, garrincha (Minas Gerais e Maranhão), cutipurui (Pará e Amazonas), rouxinol (Ceará, Pernambuco e Paraíba), coruira-de-casa, carriça, garriça, curuira, coruira, curreca (Santa

Catarina) e carruira (Rio Grande do Sul).

Sua alimentação é variada, não se restringindo a apenas um cardápio. Come insetos pequenos (besouros, cigarras, formigas, lagartas, vespas), aranhas e até filhotes de lagartixa. Também se alimenta de sementes e frutinhas. Está sempre em movimento à procura de alimento em folhagens baixas e lugares escondidos nos locais que habita. Este comportamento lembra o de um camundongo, quando está saltitando pelos cantos. É por esta característica que recebeu o nome científico, que significa: Troglodytes – aquele que mora em cavernas (do grego), e musculus, diminutivo de mus – pequeno rato, camundongo (do latim).

Um hábito curioso dessa ave é que ela destrói ovos de outras espécies sem a intenção de se alimentar deles, mas com o objetivo de diminuir a competição por territórios com outras aves. Apesar desse comportamento, são consideradas aves românticas porque, quando estão à procura de seu parceiro cantam duetos apaixonados. Nas paisagens itapoenses, seu canto alegre é muito comum de ser ouvido.

O registro da ave que aparece na imagem foi fotografado na Reserva Volta Velha, quando Edson da Veiga, fotógrafo de natureza, guiava um casal de visitantes. “Estavam em um verdadeiro banquete com a revoada de um bando de uma espécie de mariposas que voava sobre o rio Saí-Mirim”, conta Edson. Imagens como essa são comuns em Itapoá, basta pararmos um minuto para observar e ouvir as belezas da natureza que o município nos oferece.

Para saber mais: www.wikiaves.com.br/corruira

Projeto Avifauna de Itapoá

ADEA - Associação de Defesa e Educação Ambiental - Proponente
Werney Serafini - Consultor Editorial
Celso Darci Seger - Consultor Técnico
Davi Gongora Jr. - Consultor Jurídico
Augusta Fehrmann Gern - Produção dos Textos
Edson Ferreira da Veiga - Produção Fotográfica

¹ - Augusta Fehrmann Gern é jornalista, formada em 2012 pela Instituição Educação Luterana Bom Jesus / Ielusc.

² - Edson Ferreira da Veiga é fotógrafo de natureza e guia para observação de aves em Itapoá - SC.